



## COMUNICADO 08/2017

Teve hoje lugar uma reunião com a Direcção da DLC, na qual estiveram presentes o Dr. Miguel Rodrigues e o Dr. Fausto Sá-Marques, em representação do STMETRO estiveram Margarida Louro, Luís Nunes e Carlos Macedo.

Iniciamos a reunião apresentando vários problemas que afectam esta área e para os quais pedimos respostas.

- O STMETRO e os Trabalhadores da DCL (que atravessaram um período difícil com a chamada crise dos rolos), gostariam de ser informados sobre o apuramento dos factos que levaram a ruptura dos stocks de rolos viva viagem e as eventuais indemnizações pelos prejuízos causados à empresa e à sua imagem por este acontecimento.

- Foram lançadas as chamadas "carreiras de bairro" pela carris. Qual o impacto no ML? Nomeadamente com venda de títulos e ou informações sobre as mesmas.

- Vamos fornecer alguma informação ou algum título para utilização dos novos parques de estacionamento dissuasores colocados junto das estações de metro? (a comunicação social noticiou que seria um valor de 50 cêntimos diários para quem possuísse título de transporte metro).

- Está prevista a substituição dos terminais multibanco das mavt's para os novos que já se encontram em algumas estações e que permitem operações em duplicado e são mais fáceis de reiniciar?

- Nas mavt's é possível substituir o texto "bilhetes" por "viagens" ou "dias", consoante os casos, na opção de escolher a quantidade?

- É possível introduzir menu em francês nas mavt's?

- É possível deixar a mavt em modo de leitura constante sem ter que tocar no ecrã para ler o cartão?

- Para quando a instalação de pontos de ajuda em duas saídas no átrio norte da estação Avenida? (passageiros não têm forma de contactar agente ML ou de voltar para trás uma vez que existe somente escadas rolantes e a rolar no sentido contrário).

- Qual a previsão de reparação e/ou substituição dos portões de serviço? Esta situação de inoperacionalidade dos portões (de serviço e outros) põe em causa a segurança das instalações, da exploração e dos próprios funcionários.

- Para quando instalação de chaveiro eletrónico nas estações Santa Apolónia e Terreiro do Paço?

- Está prevista abertura/reabertura de novos postos de venda? Nomeadamente, mas não só em Santa Apolónia e Restauradores?

- Está previsto guarnecimento (ML ou vigilante) dos átrios secundários que se encontram desguarnecidos?



-Está previsto algum melhoramento do sistema CITV e do sistema de comunicações internas (que não funciona em muitas zonas)?

-As MAVT's e os canais de acesso estão a degradar-se notavelmente por falta de manutenção e de peças. A Direcção iniciou um plano de canibalização das máquinas para "remediar" esta situação. Quais os Planos da Direcção para resolver este problema de uma forma adequada?

-Continuamos a usar bolsas seladas para colocar a chave da sala do cofre no final da exploração devido à insegurança dos chaveiros e das suas constantes avarias. Esta situação é para continuar?

-De uma maneira geral a insegurança e a violência contra os funcionários do ML estão a aumentar. Qual a ou as medidas que a Direcção vai tomar?

-Parece-nos ser crucial alguma reorganização nos postos de atendimento de cartões urgentes. Continua a ser caótico organizar e informar os utentes quando finalizam os cartões disponíveis para esse período do dia (prevendo-se um agravar nos meses de setembro/outubro).

-Continuam a deteriorar-se os móveis destes postos e a não serem reparados ou substituídos.

-Continuam por uniformizar os procedimentos entre as centrais e os diversos serviços agregados a esta Direcção-

-A fiscalização continua a preocupar-nos e a diminuição de Trabalhadores desta área não parece ser no sentido de dotar esta de melhores e mais meios para fazer o seu trabalho que é essencial a esta Empresa. Existe o mais baixo rácio executantes/chefias nesta profissão e parece-nos essencial aumentar o número de fiscais. Quais os planos para esta área?

Relativamente ao apuramento de responsabilidades sobre a ruptura de stocks disse já haver da parte do fornecedor responsável pelo problema uma proposta de indemnização que está a ser avaliada pelo CA.

Informou também que temos vários fornecedores para não acontecer a mesma situação e que o stock disponível prevê podermos fazer face a qualquer atraso.

Relativamente aos títulos da carris informou que o ML recebe comissões pela venda dos mesmos.

Relativamente ao estacionamento dissuasor anunciado pela comunicação social disse que a empresa não tem conhecimento do assunto.

Aceitou a possibilidade de haver alterações nos menus das MAVT's, conforme nossas sugestões, quer no menu em Francês, quer na alteração das denominações. Disse também haver alguns erros a corrigir.

Sobre os pontos de ajuda disse ser esta matéria que não está sobre a sua alçada mas que se estão a fazer pressões para a resolução desta situação.

Quanto aos portões de serviço, os chaveiros eletrónicos, canais e MAVT's, informou estar a ser finalizado um levantamento das necessidades e que serão repostas as condições de funcionalidade dos mesmos assim que possível. Por exemplo e relativamente aos canais chegou-se à conclusão que seria necessário substituir cerca de 600 pc's dos setecentos e poucos canais e que se prevê dar início a esta substituição a partir do final do ano.



Relativamente à segurança o Director da DCL disse estarem em curso algumas conversas com o comando da PSP para uma melhor e maior actuação desta força policial. Está também envolvida a Autoridade de Segurança nesta acção.

Relativamente aos postos de Lisboa Viva urgentes, não nos parecendo haver grande abertura para que se altere o actual modo de funcionamento, houve, no entanto, um compromisso de se estudar o assunto, ficando no entanto expressa a intenção de reforçar estes postos.

Sobre o mobiliário das bilheteiras houve a informação que esta matéria está agora sobre a alçada da DCL (a exemplo de outras intervenções e manutenções) e que se irá proceder a algumas reparações. O Director da DCL informou também ter mandado adquirir 70 ventoinhas para distribuir conforme as necessidades e para fazer face temporariamente à falta de ares condicionados.

Sobre a Fiscalização, disse ser firme intenção desta Direcção que esta seja efectuada por Trabalhadores do ML, mas que está a ser difícil atrair Trabalhadores para a função, por motivos diversos. Informou também que estão a chegar equipamentos de fiscalização e que estes são, aparentemente, do agrado dos profissionais desta categoria.

Anunciou que o planeamento está em condições de fixar os novos AT's na escala a partir da próxima semana e que em relação aos horários praticados provisoriamente pelos novos OC's, estes foram aplicados com a aprovação dos mesmos, sendo o motivo o de uma maior prática com o PCL. No entanto também irão fazer alguns primeiros turnos. Nesta fase não há interesse em fazer segundos turnos por serem estes os que menos lidam com as novas atribuições desta categoria. Os Trabalhadores que não estiverem interessados em fazer esta "prática no posto de trabalho" poderão pedir para ingressarem na rotação 3x2x1, assumindo com isso estarem preparados para o exercício da profissão. Recordando que neste período, estes Trabalhadores trabalham SEMPRE acompanhados.

Informou também que existe a intenção de por a funcionar alguns postos de venda, mas que estes terão condições específicas para a sua abertura. Existe a intenção de voltar a colocar dois OC's nas estações duplas e nos terminos.

Fomos também informados que irão abrir 14 casas de banho públicas nas estações, mas que continuarão a existir casas de banho exclusivas para os Trabalhadores do ML. Estas casas de banho serão exploradas por uma entidade privada que concorreu para a exploração das mesmas. Os trabalhadores da carris passarão a utilizar estes espaços e fica salvaguardado o direito de utilização pelos funcionários do ML em caso de avaria das do ML.

A reunião terminou pelas 13h30.

Queremos agradecer os contributos dos nossos associados para a elaboração da lista de problemas apresentados.

A Direcção

18 de julho de 2017